

Formação Contínua de Professores da Unidade Escolar Mário Martins, Picos-PI: Motivos para a Falta de Aperfeiçoamento do Conhecimento Docente

Thamásia Fernanda de Sá Evangelista

Licencianda em Física – Instituto federal do Piauí, campus Picos – thamasia@hotmail.com.

Ozório Bezerra Holanda Neto

Licenciando em Física – Instituto federal do Piauí, campus Picos – netoozorio@hotmail.com.

Givanildo Rodrigues da Silva

Licenciando em Física – Instituto federal do Piauí, campus Picos – givanildo1902@hotmail.com.

Lívia Maria de Sousa Nobre

Licencianda em Física – Instituto federal do Piauí, campus Picos – livianobre2010@hotmail.com.

Seandra Doroteu de Macêdo

Professora Msc. – Instituto federal do Piauí, campus Picos – seandramacedo@gmail.com.

Resumo: A partir da década de 90 vem se abrindo os olhos dos profissionais da educação para demonstrar o quão indispensável é o aperfeiçoamento do conhecimento, pois até então pensava-se que com o término da graduação o profissional estava totalmente preparado para trabalhar e dar segmento à sua graduação. A proposta escolhida tem como objetivo discutir a importância da formação continuada dos professores e conhecer o interesse dos mesmos da Unidade Escolar Estadual Mário Martins de Picos – PI. Através de uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semi-estruturadas feita com os professores graduados. Procurou-se analisar quais atitudes o profissional precisa ter e o que fazer para levar a diante seu conhecimento, se a motivação para continuar sua formação precisa emergir do próprio docente ou um incentivo por parte do sistema.

Palavras chave: Ensino de Ciência, Formação continuada, Docentes.

1. Introdução

A modernidade exige aperfeiçoamento, mudanças e adaptações perante o conhecimento, o professor que não se interessa em dar continuidade a sua formação acaba perde, perdendo oportunidades, vagas de empregos e eventualmente cedendo lugar a profissionais mais qualificados. Este artigo propõe discutir que a formação contínua vem como catalisadora no processo ensino-aprendizagem onde esta é um segmento ao longo da vida e não somente uma referência absoluta de um conhecimento sólido, que não varia. Nóvoa (2002, pág. 23) diz: “O aprender contínuo e essencial se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente”.

Para esse autor português, a formação continuada se dá de maneira coletiva não apenas individualizada e depende do tempo de experiência de cada profissional onde o amadurecimento pessoal é fator primordial para um profissional de qualidade.

Desde então a formação continuada vem ganhando espaço em todo o contexto educacional mundial devido ao olhar mais rígido e complexo de educadores pesquisadores e autores. Reconhecer a importância desses profissionais ainda é algo longe de existir no nosso país, a desvalorização e desmotivação da docência é um fator alarmante para o progresso da nação, tendo em vista que a participação da função docente é completamente importante no que diz respeito a mudanças que tragam uma melhor qualidade de ensino em todo o país.

Para compreendermos esta realidade realizamos uma pesquisa qualitativa com os professores graduados da Unidade Escolar Mário Martins situado no bairro Junco, na cidade de Picos- PI. Com o intuito de analisar nesses profissionais da educação quais destes aderem à



formação continuada como segmento na sua carreira e quais destes não têm a possibilidade ou acesso para tal formação.

2. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, realizada através de um questionário semi estruturado. Aplicada aos professores da rede municipal de ensino na Unidade Escolar Mário Martins, localizada no Bairro Junco da cidade de Picos, no estado de Piauí. Apresenta um quadro de trinta e cinco professores, no entanto o grupo amostral foi de 8 professores graduados, correspondendo a 25% do quadro de professores da instituição. O trabalho de campo teve duração de dois dias no turno da tarde onde os dados coletados foram registrados por escrito através do questionário aos professores, para garantir a confiabilidade dos dados obtidos.

3. Resultados e discussões

Os professores da instituição que responderam ao questionamento todos são graduados em licenciaturas, dos mais variados cursos. Destes professores, dois se formaram pela Universidade Federal do Piauí e seis pela Universidade Estadual do Piauí. Ao perguntar quais motivos os impedem de fazer formação continuada, do espaço amostral, 90% responderam que falta recurso financeiro e tempo disponível, pois estes trabalham em dois turnos.. Outros responderam que na cidade de Picos - PI falta o suporte necessário para ofertar cursos, mini-cursos, palestras e até mesmo mestrado. A partir da análise de dados vemos que de fato os baixos salários, a falta de promoção do conhecimento docente através dos governos e municípios, acabam cada vez mais desmotivando estes profissionais a seguir a diante e conseguir ainda mais elevar sua graduação. São poucos que lecionam no município que visam aperfeiçoar seus conhecimentos, elevar seus currículos. Infelizmente por falta de incentivo por parte dos órgãos maiores, por falta de políticas públicas, cada vez mais a educação no Brasil vem sendo motivo de revolta e indignação por muitos brasileiros.

4. Considerações finais

De acordo com os dados obtidos e o trabalho assim exposto, percebemos que a realidade das condições dos professores da rede municipal de ensino, tendo como base a Unidade Escolar Mário Martins, é muito limitada no que diz respeito à formação continuada. A falta de incentivo da esfera pública, as condições de trabalho, os baixos salários, a estrutura familiar, a falta de oferta de capacitação no município, são os principais motivos destes docentes para a não continuidade das suas formações. Tendo isso em vista podemos concluir, que o contato direto e a entrevista com os professores foram de suma importância para adentrarmos na realidade destes e ficar acerca das dificuldades encontradas para darem continuidade na formação docente.

4. Referências

NÓVOA, A. (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995. (Org.). Vidas de professores. Porto: Editora Porto, 2002. 23p